



Relatório de atividades para populações indígenas

JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2022

O relatório da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) sobre indígenas refugiados e migrantes no Brasil traz os dados de registro e o perfil populacional, além de atualizações operacionais relacionadas à resposta humanitária para esta população.



Para mais informações, clique aqui para acessar o painel interativo



Pontos Focais por cidade

Pacaraima – Lucas Guerra – duartevi@unhcr.org

Boa Vista – Lis Viana – vianadea@unhcr.org

Manaus – Juliana Serra – serra@unhcr.org

Belém – Janaina Viana – demeloga@unhcr.org

Brasília – Vanuza Nunes – nunesper@unhcr.org

São Paulo – Lyvia Barbosa – rodrigul@unhcr.org

Contatos sobre o relatório

Vanuza Nunes – nunesper@unhcr.org

Pedro Rocha – ferreirp@unhcr.org

Relatório de atividades para populações indígenas

JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2022

Dados do [Painel de dados de registro e perfil populacional](#), uma ferramenta interativa para visualizar dados sobre a população indígena refugiada no Brasil.

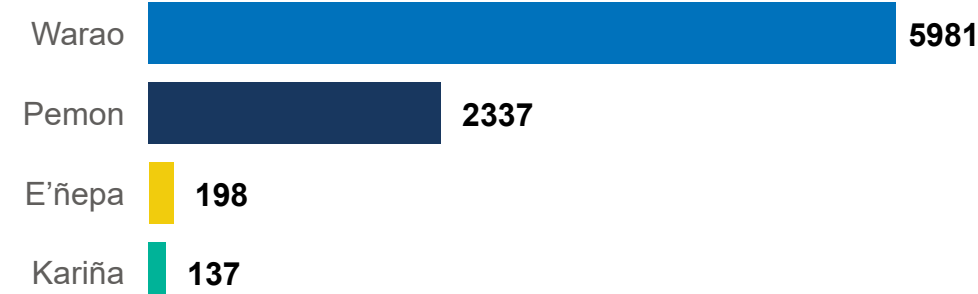
Os dados são do sistema de registro global do ACNUR (proGres) e do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE).

Dados atualizados em Novembro de 2022

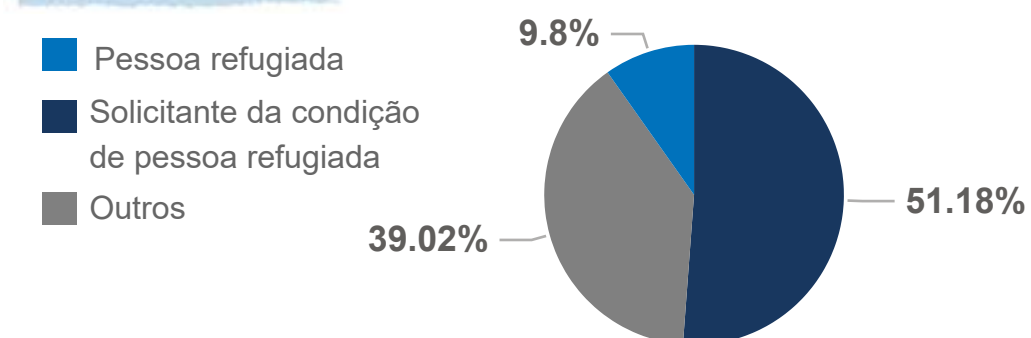
Faixa Etária



Etnias



Status Legal

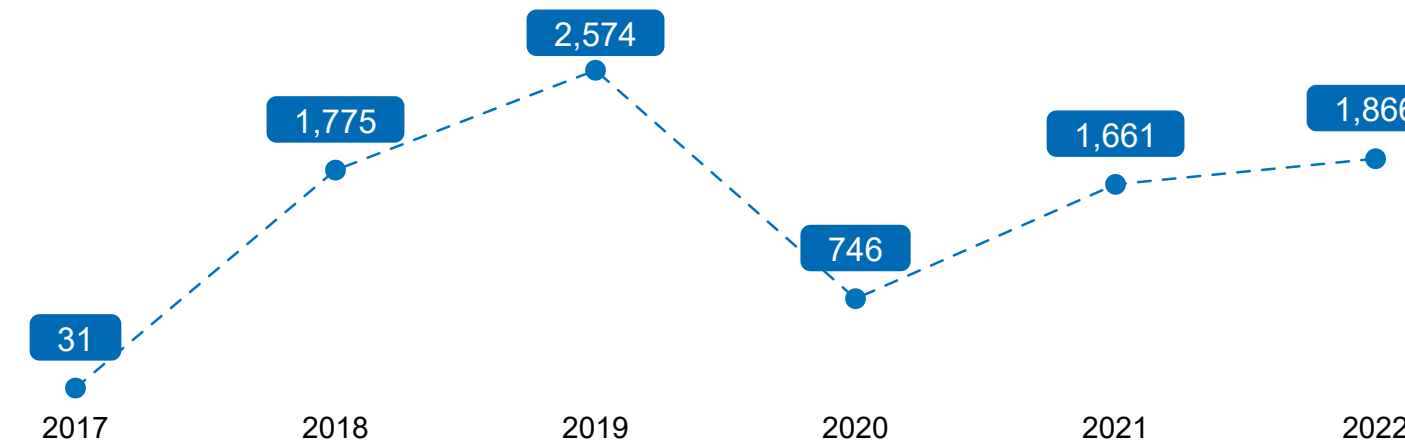


8,653
indivíduos registrados

de **3,064**
grupos familiares

Histórico de registros

O gráfico apresenta dados da data em que as pessoas foram **registradas** no sistema Progress pelo ACNUR, não necessariamente a data em que entraram no país.



Gênero



3,840

indivíduos com **necessidades específicas** = **35%** do total registrado



Necessidades específicas de proteção legal e física

1,324

Criança em risco

1,109

Mulher em risco

208

Criança desacompanhada ou separada

200

Mãe ou pai solteiro(a)

181

Idoso em risco

86

Condição médica grave

174

Incapacidade

26



1,687

indivíduos abrigados

Tempo média de permanência nos abrigos de Roraima



303 dias

Indivíduos por abrigo

RORAIMA

Janokoida

373

Jardim Floresta

408

Waraotuma a Tuarana

906



DESTAQUE

ACNUR e MPPA lançam cartilha sobre os direitos de pessoas indígenas refugiadas e migrantes

Em 21 de setembro de 2022, o ACNUR e o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) lançaram a publicação: “O Ministério Público Estadual e os direitos de pessoas indígenas refugiadas e imigrantes”. A publicação apresenta os conceitos essenciais relacionados aos direitos de pessoas indígenas refugiadas e migrantes, seus marcos normativos, os principais instrumentos para defesa dos direitos das populações indígenas (a nível regional, nacional e internacional), as atribuições do Ministério Público Estadual em relação a esta comunidade de interesse e as possibilidades de atuação dos membros do MPPA em questões indígenas. A Cartilha também aborda a pauta dos povos indígenas Warao, devido à grande mobilidade para o Pará nos últimos anos. O evento em formato presencial contou com a participação das principais lideranças Warao dos municípios de Belém e Ananindeua (PA).



BOA VISTA

Projeto de Inclusão Digital para Artesãos Indígenas (Digital Inclusion Fund)

O ACNUR e o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), com apoio do Digital Inclusion Fund e do Governo de Luxemburgo, iniciaram o projeto de Inclusão Digital para Artesãos Indígenas Refugiados e Migrantes com o intuito de fomentar a integração socioeconômica e digital dessa população, bem como produzir materiais educativos e metodologias. Na ocasião, os participantes puderam desenvolver habilidades de marketing digital, e-commerce e uso de marketplaces. A iniciativa apoia até 20 negócios em etapa inicial.

Criação de Identidade Visual da marca “Artesania Warao Imaterial” e Oficina de técnicas de vendas

O ACNUR, em parceria com o Museu a Casa, promoveu a visita de um designer gráfico no abrigo Waraotuma a Tuaranoko, para criação da identidade visual do Projeto “Artesania Warao Imaterial”, com o apoio do Subcomitê de Artesanato Warao. O grupo pôde participar do processo de escolha de cores, imagens, etiquetas de preços, banners e discutir suas principais demandas. Na oportunidade, também foi ofertada a Oficina de Técnicas de Vendas I. A participação média foi de 35 mulheres indígenas artesãs.



MANAUS

ACNUR e Museu A Casa apoiam Artesãs Warao para emissão da Carteira Nacional do Artesão

O ACNUR, em parceria com a Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo (SETEMP) do Amazonas, apoiou 26 mulheres indígenas da etnia Warao, que participam de um projeto de artesanato com o Museu A Casa, a obterem a Carteira Nacional do Artesão, que reconhece o trabalho das artesãs e assegura diversos benefícios, dentre eles, facilita o acesso ao microcrédito, emissão de faturas e possibilita a contribuição à previdência social. A ação aconteceu em setembro de 2022.

Diagnóstico Participativo contempla 18 indígenas refugiados e migrantes fora de abrigos em Manaus

O ACNUR e seus parceiros – a Caritas Arquidiocesana de Manaus, o Instituto Mana e a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) – promoveram grupos de discussões com a população indígena que vive fora dos espaços de acolhimento em Manaus (AM). Os grupos foram organizados com base em critérios de gênero e idade, com o objetivo de reunir informações sobre os riscos de proteção e suas causas, identificar soluções e capacidades existentes dentro da população refugiada e migrante. A ação contemplou 18 mulheres indígenas refugiadas e migrantes.



PACARAIMA

ACNUR e DPU promovem acesso ao direito de opção de nacionalidade em comunidades indígenas de acolhida

O ACNUR apoiou a Defensoria Pública da União (DPU) em Pacaraima (RR), na realização de mutirão verificação de critérios de aquisição de nacionalidade brasileira em quatro comunidades indígenas de acolhida. No total, 103 pessoas tiveram o processo administrativo aberto junto à DPU. Os casos referem-se à aquisição de nacionalidade brasileira por pessoas nascidas em outro país que não seja o Brasil, filhos de pai e/ou mãe brasileiros e atualmente residindo em território nacional, critério verificado em alguns grupos familiares acolhidos em comunidades indígenas na zona rural do município, acompanhadas pelo ACNUR.



DESTAQUE

Diagnóstico Participativo atinge 143 mulheres indígenas refugiadas e migrantes dentro e fora de abrigos em Pacaraima

No mês de setembro, o ACNUR, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para Populações (UNFPA), promoveu grupos focais de discussão com mulheres indígenas refugiadas e migrantes no abrigo Janokoida e nas comunidades indígenas de acolhida no município de Pacaraima (RR). Na atividade, foram abordados temas como os direitos das mulheres, violência baseada em gênero e direitos sexuais e reprodutivos. No total, 143 mulheres participaram das sessões, identificando problemáticas e propondo soluções dentro dos tópicos abordados.



BELÉM

Representantes Warao são eleitos delegados no marco do projeto "Tá Selado"

Em agosto, o ACNUR e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB) participaram de uma Plenária da Secretaria Municipal de Planejamento de Belém (PA) com a população do distrito de Outeiro, em Belém. A Plenária foi realizada no marco do projeto municipal "Tá Selado", um fórum de participação popular para definir prioridades para o orçamento municipal e escolher delegados por bairros e segmentos. Na ocasião, indígenas refugiados e migrantes da etnia Warao identificaram suas demandas e elegeram 4 delegados e 4 suplentes.

Projeto piloto para conectar intérpretes com os profissionais da assistência social em Belém/Pará

O ACNUR promoveu testes práticos de um aplicativo de celular que busca conectar intérpretes com os profissionais da assistência social. O aplicativo faz parte de um projeto piloto desenvolvido e executado em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), o projeto Mobilang e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que prevê a formação de 9 membros da comunidade Warao em técnicas de interpretação comunitária e mediação linguístico-cultural. Os testes simularam situações diárias de atendimento, enquanto intérpretes Warao, localizados em outra sala, realizavam as traduções.



OUTRAS REGIÕES DE COBERTURA

ACNUR apoia mutirão de documentação em Ribeirão Preto/SP

O ACNUR realizou treinamento sobre o processo de emissão, renovação de protocolos de refúgio e de residência para a comunidade refugiada e migrante junto a estudantes voluntários da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Universidade de São Paulo (CSVM USP) e membros da Polícia Federal (PF) em Ribeirão Preto (SP). Essa foi uma atividade de preparação para a realização de mutirão de documentação, de cerca de 80 indígenas Warao que vivem atualmente na cidade. O mutirão foi realizado no dia 3 de setembro.

ACNUR realiza uma série de capacitações em João Pessoa/PB

Em João Pessoa (PB), o ACNUR realizou capacitações sobre gestão de abrigos e boas práticas de acolhimento da população Warao para a equipe técnica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (SEDH) e para os mediadores culturais da comunidade de interesse que coordena os 6 abrigos públicos da cidade. Também foi realizado o registro e verificação de dados de 300 indígenas Warao. Esses dados populacionais permitem uma melhor compreensão dos perfis e das necessidades específicas, a fim de orientar o planejamento por parte da SEDH.



TREINAMENTOS/CAPACITAÇÕES

ACNUR realiza treinamento no estado da Paraíba, do Espírito Santo e no município de Vitória

Em 17 de agosto de 2022, o ACNUR facilitou sessão do CapacitaSUAS dirigida a diferentes atores da rede de proteção do estado da Paraíba, com participação média de 50 pessoas. Entre agosto e setembro de 2022, o ACNUR realizou três capacitações para redes locais de proteção do estado Espírito Santo e do município de Vitória, incluindo as secretárias de ambos os poderes, universidades da Cátedra Sérgio Viera de Mello e instituições do sistema de justiça. Cerca de 150 pessoas participaram deste treinamento. As capacitações abordaram as atuais tendências globais em termos de deslocamento forçado, o procedimento para acesso ao protocolo de refúgio e de residência, a importância de compreender as particularidades culturais dos refugiados e migrantes, tendo como foco a população indígena Warao, boas práticas e legislação atual sobre garantia de direitos para refugiados e migrantes no Brasil.



acnur.org/portugues/indigenas/

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores, incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.